Folha n.º 02 do proc.
Nº 06827 de 2017
(a)

6827

Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Senhor Presidente

A(S) COMISSÃO(ÕES) DE:
Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento.
24 / 10 / 17
PRESIDENTE

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

" CONCEDE TÍTULO DE 'CIDADÃO SULSANCAETANENSE' AO SENHOR KYOMI NAKANO, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS AO MUNICÍPIO DE SÃO CAETANO DO SUL."

Art. 1º Fica concedido o Título de "Cidadão Sulsancaetanense" ao Senhor Kyomi Nakano, pelos relevantes serviços prestados ao Município de São Caetano do Sul.

Art. 2º O respectivo título será entregue ao homenageado, em Sessão Solene, a ser convocada pela Presidência em data oportuna, especialmente para esta finalidade.

Art. 3º As despesas com a execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de verbas próprias do orçamento, suplementadas, se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Justificativa

03

Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Kyomi Nakano, mais conhecido por todos como GILBERTO, nasceu em 02/03/1932 na cidade de Guaiçara, interior de São Paulo.

Terceiro filho de um total de 7 (sete) de Yoshimitsu e Mitsui Nakano. Casal que enfrentou 45 dias de viagem da província de Fukuoka até o Porto de Santos, consequência do alto índice de desemprego na época no Japão.

Passou parte da infância em Lins - SP, onde formou-se em contabilidade dando início ao trabalho como auxiliar de escritório e em seguida atuou por dois anos em uma instituição financeira na cidade de São Paulo.

Em 1950 insatisfeito com a profissão, foi trabalhar com seu irmão mais velho que era proprietário de uma loja de fotografia em Santo André.

Em 1955 casou-se com a Dna. Nair que já conhecia da época em que morava em Getulina, pois os pais de ambos se conheciam e era um desejo de todos que esse relacionamento desse certo.

Em 1956 tiveram o primeiro filho Afonso, e logo que nasceu a segunda filha Elza em 1960 surgiu uma oportunidade para que abrisse seu próprio negócio no ramo que atuava.

Um colega de trabalho chamado Nelson Bonafé o incentivou para adquirir uma loja em São Caetano do Sul que estava à venda. Conversou com a esposa e dois cunhados e em 1961 formaram uma sociedade e deram início ao FOTO GILBERTO. Era um ponto comercial bem singelo e sua localização era no fundo de uma garagem sendo de difícil visualização.

Na época existiam duas grandes lojas que dominavam o mercado de reportagens fotográficas.

Era uma disputa tão acirrada que chegava a incomodar o padre Ézio da Igreja Sagrada Família, que desconfortável com o que ocorria teve uma idéia para solucionar isso.

Resolveu dar exclusividade nas reportagens de casamentos para um único profissional e para não criar desavenças, optou pelo Gilberto que era neutro e estava iniciando seu negócio e havia vindo de outra cidade.

A partir desse momento, foi enorme a demanda de serviços que conseguiu atender devido a sua dedicação e competência. Era comum várias reportagens acontecerem em um único dia.

Não era fácil locomover a equipe de um casamento a outro sem ocorrer alguns atrasos, principalmente por não possuir automóvel na época. Foram quase dois anos " batendo perna ".

Somente após esse período, acabou adquirindo um Jeep Willis de segunda mão que coube no orçamento.

Tudo caminhava bem até um acontecimento desagradável ocorrer em 1973, quando vários parentes voltavam de uma festa de casamento em Atibaia, onde um acidente de trânsito tirou a vida de três pessoas que estavam diariamente em seu lar. Foi um dos momentos mais tristes em sua vida.

Gilberto, além de excelente fotógrafo, também era conhecido pelas novidades que sempre estavam em suas vitrines da loja que já não era um simples estúdio fotográfico.

As primeiras filmagens de casamentos em 8 (mm) na cidade ali foram iniciadas.

Sempre atento no ramo eletrônico, em seu estabelecimento se encontravam os primeiros aparelhos de som sofisticados, vídeos cassete e telefones celular. Foi quando as filmagens passaram a ser em fitas de vídeo cassete.

Com o passar do tempo conseguiu formar seus dois filhos em curso superior, sempre oferecendo à família toda a estrutura necessária e conforto dentro do possível.

Cuidou também dos sobrinhos, pois eram muito jovens quando perderam o pai no acidente.

Sempre pensando em ajudar a colônia japonesa na cidade, conseguiu com seu esforço e credibilidade junto à Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, um clube que tinha disponibilidade de quadra, piscina entre outras dependências para que em especial muitas famílias japonesas pudessem desfrutar de lazer e entretenimento. Foi aí que em 2003 em local nobre da cidade surgiu o Clube Nipo Brasileiro, conhecido como Gonzaga.

Em 2004 passou a direção da empresa aos filhos e começou a dedicar mais tempo ao lazer.

Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Pescaria, sinuca e jogo de cartas são seus lazeres preferidos.

Participou de muitos concursos de karaokê que é uma de suas especialidades.

Hoje a família é composta por dois filhos, quatro netos e um bisneto.

Até hoje vive em São Caetano do Sul, assim como seus filhos.

E sempre lembrado pelos clientes e amigos que colecionou nos quase 50 anos de dedicação e contribuição para o bem do município.

Plenário dos Autonomistas, 18 de outubro de 2017.

OLYNTHO S. VOLTARELLI
(OLYNTHO VOLTARELLI)
VEREADOR